

# EFEITO DO CONSORCIO GRAMÍNEA E LEGUMINOSA NO VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM NA ÉPOCA DAS ÁGUAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**MANDONÇA; Gustavo<sup>1</sup>, ZAMBOIN; Stela Soares<sup>2</sup>, SAKAMOTO; Thaina Bento<sup>3</sup>, OLIVEIRA; Gabriela Bagio<sup>4</sup>, GERDES; Luciana<sup>5</sup>**

## RESUMO

O consórcio é uma prática que permite associar mais de uma espécie vegetal em uma mesma área, ao mesmo tempo, constituindo um arranjo sustentável dos sistemas de produção. O objetivo do projeto é avaliar o valor nutritivo da forragem no sistema consorciado, em sistema exclusivos de gramínea com e sem suplementação proteica. O experimento foi conduzido na área experimental no Instituto de Zootecnia (Nova Odessa/SP). O protocolo experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Zootecnia (APTA/IZ 291-19). Foram utilizadas doze vacas Jersey ( $372,83 \pm 44,62$  kg) em delineamento experimental de blocos completos casualizados. O período experimental teve a duração de 45 dias em sistema de pastejo contínuo na época das águas no Brasil (Primavera de 2019 e Verão de 2020). Os tratamentos experimentais foram compostos por: Exclusivamente pastagem de gramínea (*Brachiaria brizantha*) sem suplementação (**G**); Pastagem de gramínea (*Brachiaria brizantha*) com suplementação proteica *ad libitum* (Ingredientes: 45% milho moído, 15% núcleo de crescimento, 10% NaCl e 30% nitrato de amônio; Composição química: 81,94% MS, 31,94% MM, 65,16% PB, 9,10% FDA, 2,92% FNA e 0,91% EE) (**G+P**); Pastagem consórcio de leguminosa (*Macrotyloma axillare*) e gramínea (*Brachiaria brizantha*) (**G+L**). As amostras de forragem foram coletadas atrás de simulação de pastejo nos dias 0 e 35 do período experimental. Para a caracterização química da forragem as amostras obtidas foram secas e moídas. Para determinação da MS (método 934,01; AOAC, 1990), MM (método 942,05; AOAC, 1990), PB (método 920,87; AOAC, 1990) FDA e FDN com  $\alpha$ -amilase estável ao calor. Os dados de valor nutritivo foram analisados estatisticamente usando o PROC MIXED do SAS 9.4 considerando efeito significativo quando teste Tukey  $P \leq 0,05$ . Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos resíduos e a homogeneidade das variâncias foi avaliada pelo teste de Levene. O modelo incluiu os efeitos do tratamento, período do ano e a interação entre tratamentos e estação como fatores fixos. Os efeitos de bloco foram considerados como fatores aleatórios. Não houve interação entre tratamento e estação do ano no teor da MS ( $88,11 \pm 0,65\%$ ; EPM = 0,51;  $P = 0,43$ ), PB ( $11,05 \pm 1,85\%$ ; EPM = 0,55;  $P = 0,96$ ) e FDA ( $36,13 \pm 1,85\%$ ; EPM = 0,85%;  $P = 0,07$ ). Houve interação tratamento estação do ano no teor da MM ( $P = 0,003$ ) e FDN ( $P = 0,01$ ). Não houve efeito de tratamento no teor da MS ( $88,11 \pm 0,65\%$ ; EPM = 0,51;  $P = 0,32$ ), MM ( $9,10 \pm 0,23\%$ ; EPM = 0,18;  $P = 0,27$ ) e FDA ( $36,13 \pm 1,85\%$ ; EPM = 0,85;  $P = 0,12$ ). Houve efeito do tratamento no teor de PB ( $G = 9,58$  b,  $G+P = 10,44$  b,  $G+L = 13,14$  a %; EPM = 0,55;  $P = 0,02$ ) e no teor de FDN ( $G = 73,05$  a,  $G+P = 70,01$  a,  $G+L = 66,04$  b; EPM = 0,85;  $P = 0,003$ ). O consorciado da *Macrotyloma axillare* e *Brachiaria brizantha* aumentou o valor nutritivo do sistema em comparação ao sistema exclusivo de *Brachiaria brizantha*.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brachiaria brizantha*, *Macrotyloma axillare*, proteína bruta, lotação continua

<sup>1</sup> Graduando em medicina veterinária - Faculdade de Americana – FAM, mendonagustavo42@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Engenheira agrônoma Instituto de Zootecnia – SAA-SP, Nova Odessa/SP, Brasil, stelazamboin@outlook.com

<sup>3</sup> Engenheira agrônoma - Mestranda em Produção Animal Sustentável, Instituto de Zootecnia – SAA-SP, Nova Odessa/SP, thainasakamoto@ymail.com

<sup>4</sup> Zootecnista – Doutoranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo – FMVZ/USP, Pirassununga/SP, Brasil., gabrielabagio@usp.br

<sup>5</sup> Engenheira agrônoma – Pesquisadora Científica, Instituto de Zootecnia – SAA-SP, Nova Odessa/SP, Brasil., lgerdes@sp.gov.br